

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

Em 2015, a BRAM possuía sob gestão R\$ 391 bilhões distribuídos em 806 Fundos de Investimento e 319 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.673.728 investidores.

No exercício de 2015, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 37,1 milhões, correspondente a R\$ 3.979,06 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 331,5 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 11,19%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	373.145	339.953	CIRCULANTE	47.297	48.203
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	145	519	OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.297	48.203
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	223.583	Sociais e Estatutárias	852	304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	223.583	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	22.003	23.533
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	361.145	100.339	Diversas (Nota 12b)	24.942	24.366
Carteira Própria	361.145	100.339			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	11.855	15.502	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.532	8.628
Rendas a Receber	10.345	11.539	OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.532	8.628
Diversos	1.510	3.963	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	5.790	5.472
OUTROS VALORES E BENS	-	10	Diversas (Nota 12b)	3.742	3.156
Despesas Antecipadas	-	10			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.948	8.422	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	331.548	294.807
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	11.948	8.422	Capital:		
Diversos	11.948	8.422	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	148.000	133.000
PERMANENTE	3.284	3.263	Reservas de Lucros (Nota 13c)	183.548	161.807
INVESTIMENTOS (Nota 8)	244	293			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	122	171			
Outros Investimentos	334	334			
Provisões para Perdas	(212)	(212)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	1.822	1.740			
Outras Imobilizações de Uso	7.066	6.666			
Depreciações Acumuladas	(5.244)	(4.926)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.218	1.230			
Ativos Intangíveis	4.340	3.782			
Amortização Acumulada	(3.122)	(2.552)			
TOTAL	388.377	351.638	TOTAL	388.377	351.638

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.488	42.375	33.459
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	23.488	42.375	33.459
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.488	42.375	33.459
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	7.768	20.893	24.362
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 22b)	61.097	119.585	120.660
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(28.841)	(55.763)	(59.232)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(18.822)	(31.439)	(25.730)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(6.383)	(12.014)	(10.357)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	(12)	(49)	434
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	2.646	3.185	976
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(1.917)	(2.612)	(2.389)
RESULTADO OPERACIONAL	31.256	63.268	57.821
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	97
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	31.256	63.268	57.918
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 21a e b)	(13.405)	(26.175)	(25.899)
LUCRO LÍQUIDO	17.851	37.093	32.019
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.914,92	3.979,06	3.434,76

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	31.256	63.268	57.918
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	818	1.569	765
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	348	548	137
Depreciações e Amortizações	458	972	1.062
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	12	49	(434)
Lucro Líquido ajustado antes dos Impostos	32.074	64.837	58.683
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	236.808	223.583	(21.806)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(272.817)	(260.806)	11.383
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(657)	1.044	(1.377)
Aumento em Outras Obrigações	9.926	1.521	7.764
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.897)	(29.207)	(28.574)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	437	972	26.073
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(322)	(484)	(94)
Aplicações no Intangível	(294)	(558)	(360)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(616)	(1.042)	(454)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(304)	(304)	(25.326)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(304)	(304)	(25.326)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(483)	(374)	293
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	628	519	226
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	145	145	519
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(483)	(374)	293

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM" ou "Instituição") tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionadas à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco "Organização", sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora de provisão, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo de mercado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão reconhecidos quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

b) Classificação por categorias e prazos - distribuídas de acordo com os papéis que compõem as carteiras dos fundos

Títulos (1)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2015	2014	2014
Títulos para negociação:			
Letras financeiras do tesouro	-	-	77
Letras do tesouro nacional	99.649	-	99.649
Letras financeiras	1.339	21.174	14.976
Debêntures	-	315	-
Operações compromissadas	-	-	-
Outros	121	-	-
Total em 2015	101.109	21.489	15.053
Total em 2014	55.044	572	10.095

(1) A distribuição foi efetuada de acordo com os papéis que compõem as carteiras dos fundos, preservando a classificação da categoria e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. Do total aplicado no encerramento do período, R\$ 361.024 mil (2014 - R\$ 100.211 mil) eram em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco; e

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

Títulos de renda fixa	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	25.492	21.806
Total	42.375	33.459

d) A BRAM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 30.6.2015	148.000	13.194	152.672	-	313.866
Lucro Líquido	-	-	-	17.851	17.851
Destinações: - Reservas	-	893	16.789	(17.682)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(169)	(169)
Saldos em 31.12.2015	148.000	14.087	169.461	-	331.548
Saldos em 31.12.2013	133.000	10.631	144.461	-	288.092
Dividendos Declarados	-	-	(25.000)	-	(25.000)
Lucro Líquido	-	-	-	32.019	32.019
Destinações: - Reservas	-	1.601	30.114	(31.715)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(304)	(304)
Saldos em 31.12.2014	133.000	12.232	149.575	-	294.807
Aumento de Capital com Reserva	15.000	-	(15.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	37.093	37.093
Destinações: - Reservas	-	1.855	34.886	(36.741)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(352)	(352)
Saldos em 31.12.2015	148.000	14.087	169.461	-	331.548

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		2014		
	2015	%	2015	%			
1 - RECEITAS	85.314	126,6	162.533	122,3	152.803	118,2	
1.1) Intermediação Financeira	23.488	34,8	42.375	31,9	33.459	25,9	
1.2) Prestação de Serviços	61.097	90,6	119.585	90,0	120.660	93,4	
1.3) Outras	729	1,2	573	0,4	(1.316)	(1,1)	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(17.438)	(25,9)	(28.608)	(21,5)	(22.920)	(17,7)	
Comunicações	(5.546)	(8,2)	(9.072)	(6,8)	(4.063)	(3,1)	
Serviços Técnicos Especializados	(2.851)	(4,2)	(6.001)	(4,5)	(5.642)	(4,4)	
Processamento de Dados	(1.299)	(1,9)	(2.435)	(1,8)	(2.352)	(1,8)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(3.642)	(5,4)	(5.085)	(3,8)	(4.499)	(3,5)	
Viagens	(2.530)	(3,8)	(3.120)	(2,3)	(2.283)	(1,8)	
Serviços de Terceiros	(690)	(1,0)	(1.059)	(0,8)	(2.218)	(1,7)	
Refeições e Lanches	(188)	(0,3)	(338)	(0,3)	(298)	(0,2)	
Transportes	(240)	(0,4)	(513)	(0,4)	(398)	(0,3)	
Contribuições Filantrópicas	(50)	(0,1)	(200)	(0,2)	(279)	(0,2)	
Materiais, Energia e Outros	(68)	(0,1)	(132)	(0,1)	(145)	(0,1)	
Manutenção e Conservação de Bens	(87)</						

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Créditos tributários (Nota 21c).....	11.784	10.871
Devedores por depósito em garantia.....	1.240	1.042
Adiantamentos e antecipações salariais.....	263	199
Impostos e contribuições a compensar.....	151	83
Outros.....	20	190
Total	13.458	12.395

8) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social % (2)	Ajuste decorrente de avaliação (1)
Empresa	2015	2014	2015	2014	2015	2014
2bCapital S.A.	14.167	4.906	(1.970)	20.891	2,4818	(49)
Total	122	171	(49)	122	171	434

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e
(2) Investimento com participação inferior a 20%, entretanto foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial por se tratar de investida integralmente controlada pela Organização Bradesco.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Investimentos por incentivos fiscais.....	218	218
Certificados de investimentos.....	99	99
Outros investimentos.....	17	17
Subtotal	334	334
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(212)	(212)
Total	122	122

9) IMOBILIZADO DE USO
Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
		2015	2014	2015	2014
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	2.518	(1.570)	948	1.142
Sistema de segurança e comunicação.....	10%	1.014	(756)	258	280
Sistema de processamento de dados.....	20%	3.534	(2.918)	616	318
Total em 2015		7.066	(5.244)	1.822	
Total em 2014		6.666	(4.926)		1.740

10) INTANGÍVEL
Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *software*, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.218 mil (2014 - R\$ 1.230 mil), a amortização acumulada é de R\$ 3.122 mil (2014 - R\$ 2.552 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas
São gastos ajustadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.
II - Processos civis
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	
No início do exercício	162	213	5.296	
Atualização monetária.....	25	29	298	
Constituições líquidas de reversões.....	55	166	(25)	
Pagamentos.....	(81)	(151)	-	
No final do exercício (Nota 12)	161	257	5.569	

(1) Compreende, substancialmente, ao processo de execução fiscal de ISS junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.
As provisões referentes às ações judiciais da BRAM são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de 4% na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 14.199 mil (2014 - R\$ 13.011 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	19.750	21.537
Provisões fiscais (Nota 11b).....	5.569	5.296
Impostos e contribuições a recolher.....	2.253	1.996
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c).....	221	176
Total	27.793	29.005

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para participações nos lucros e resultados.....	19.065	17.520
Provisão para pagamentos a efetuar.....	3.539	5.552
Provisão para férias.....	2.318	1.918
Gratificação aos administradores.....	2.052	2.009
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	1.292	148
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b).....	418	375
Total	28.684	27.522

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social, no montante de R\$ 148.000 mil (2014 - R\$ 133.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.
b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2015	9.322.059	133.000
Aumento de capital com reservas AGO/E (1).....	-	15.000
Em 31 de dezembro de 2015	9.322.059	148.000

(1) Em 27 de maio de 2015, o BACEN homologou a AGO/E de 28 de abril de 2015 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 15.000 mil, sem emissão de ações.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	183.548	161.807
- Reserva legal (1).....	14.087	12.232
- Reserva estatutária (2).....	169.461	149.575

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio
Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	37.093	32.019
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(1.855)	(1.601)
Base de cálculo.....	35.238	30.418
Dividendos propostos.....	352	304
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado.....	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações.....	37,76	32,61

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
O valor de R\$ 119.585 mil (2014 - R\$ 120.660 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22b).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	22.340	21.021
Participação dos empregados nos lucros.....	19.149	20.417
Benefícios (1).....	6.653	10.683
Encargos sociais.....	7.321	6.760
Treinamento.....	213	332
Provisões trabalhistas.....	87	19
Total	55.763	59.232

(1) Inclui Contribuição de Previdência Privada no montante de R\$ 4.033 mil (2014 - R\$ 8.618 mil).

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Comunicações.....	9.072	4.063
Serviços técnicos especializados.....	6.001	5.642
Propaganda, promoções e publicidade.....	5.085	4.499
Viagens.....	3.120	2.283
Processamento de dados.....	2.435	2.352
Serviços de terceiros.....	1.059	2.218
Alugueis.....	1.859	1.748
Depreciações e amortizações.....	972	1.062
Transportes.....	513	398
Refeições e lanches.....	338	298
Contribuições filantrópicas.....	200	279
Manutenção e conservação de bens.....	156	161
Despesas de material.....	132	145
Outras.....	497	582
Total	31.439	25.730

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	7.221	6.427
Impostos sobre serviços - ISS.....	2.290	2.265
Contribuição ao PIS.....	1.225	1.075
Impostos e taxas.....	1.278	590
Total	12.014	10.357

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reversão de outras provisões operacionais (1).....	3.114	876
Recuperação de encargos e despesas.....	-	50
Dividendo recebidos.....	-	4
Outras receitas financeiras.....	71	46
Total	3.185	976

(1) Em 2015, incluí o montante de R\$ 2.573 mil referente à reversão de provisão para promoções e eventos.

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas financeiras.....	684	224
Patrocínio.....	888	446
Provisões cíveis.....	207	590
Ressarcimento a clientes.....	242	487
Doações.....	-	400
Outras (1).....	591	242
Total	2.612	2.389

(1) Em 2015, incluí o montante de R\$ 580 mil referente ao material de apoio comercial para incentivo a rede na comercialização de fundos.

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) As transações com controlador (direto e indireto) e empresas coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	2014	2015	2014
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A. (Controlador Indireto).....	145	519	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A. (Controlador Indireto).....	-	223.583	25.492	21.806
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A. (Controlador Direto).....	(352)	(304)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco BERJ S.A. (Coligada).....	-	-	-	(571)
Banco Bradesco S.A. (Controlador Indireto).....	-	-	(76)	(73)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em 30.4.2014) (Coligada).....	-	-	-	(189)
Serviços prestados:				
Banco Bradesco S.A. (Controlador Indireto).....	-	-	(12)	(12)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.700 mil (2014 - R\$ 4.800 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 1.700 mil (2014 - R\$ 6.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	1.595	3.626
Contribuição ao INSS.....	359	816
Total	1.954	4.442

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.608	6.569
Total	1.608	6.569

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	63.268	57.918
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(28.471)	(23.167)
Participações em coligadas e controladas.....	(22)	174
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1.119)	(3.852)
Benefício fiscal.....	630	952
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	2.807	(6)
Imposto de renda e contribuição social do exercício (3)	(26.175)	(25.899)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15